

Nossa Senhora da Caridade, 1758, Maio, 28

Memória Paroquial da freguesia de Nossa Senhora da Caridade, comarca de Elvas

[ANTT, *Memórias Paroquiais*, vol. 10, nº 296, pp. 2039 a 2046]

/p. 2039/

Informação desta freguesia de Nossa Senhora da Charidade termo da Vila de Monsaras

Capitulo primeiro

1º - Esta freguezia está em a Provincia do Alentejo em o Arcebispado de Evora e fica

em a Comarca de Elvas e termo da Vila Monsaras.

2º - Pergunta o segundo artigo, se he del Rey ou Donatario? Ao que respondo, que he

del Rey, mas consta esta freguezia de herdades cada hua de diversas pessoas em que

tem dominio.

3º - Pergunta o 3º interrogatorio, quantos vizinhos tem esta freguesia e o numero de

peessoas? Tem esta freguesia noventa athe hum cento de vizinhos, isto he moradores

dispersos por toda ella, e terá athe quinhentas pessoas mayores.

4º - Pergunta o quarto artigo se está situada em campina, valle ou monte; e que

povoações se dizcobrem della? Ao que respondo que esta Igreja está sitaída em hum

bayxo; por cuja cauza não se dizcobrem della povoações algumas: mas della dista o lugar

do Reguengo e o lugar da Aldeya de Matto huma legoa para o Nascente.

5º - Pergunta este 5º artigo se tem termo seo, que lugares comprehende, como se

chamão e que vizinhos tem res//

/p. 2040/

Pondo que não tem termo seo, antes he termo da Villa de Monseras.

6º - Pergunta este artigo 6º se a Parochia está fora do lugar, ou dentro e quantos

lugares tem a freguesia? Respondo, que a Parochia está dentro do lugar, que tem o

nome de Charidade: o qual terá sincoenta vizinhos inclusos ja no numero dos vizinhos

desta freguesia no artigo 3º, e não tem mais aldeyas desta freguezia.

7º - Pergunta este artigo qual seja o orago desta freguesia, quantos altares altares tem,

e de que Sanctos; quantas naves tem; quantas Irmandades tem, e de que Sanctos?

Respondo que o Orago desta freguesia he de Nossa Senhora da Charidade. Ha

tradição, que antigamente se chamava Nossa Senhora da Claridade; porque vindo El

Rey Dom Afonso secodindo os Mouros destas terras, e acabando-se lhe a luz do dia

neste lugar, aquel lhe hera ainda percizão para acabar huma batalha que aqui lhes

deo, levantou então o espirito ao céu, e invocou o patrocínio de Nossa Senhora da

Claridade, o que o Senhor foy servido ouvir, proque então lhe sobreveyo hũa grande

luz, com aqual ajudado alcançou avictoria, que pertendia. Tem esta Igreja seis altares:

hum de São Miguel, outro de Santo Antonio, outro de Nossa Senhora do Rozario, e

outro de São Sebastião, outro do Senhor Jesus, e o mayor que he de Nossa Senhora da

Charidade. Tem huma so nave. Tem duas Irmandades, que são de Santo Antonio e de

Nossa Senhora do Rozario//

/p. 2041/

8º - Pergunta este 8º artigo se o Paroco desta freguesia he cura, vigário ou Reytor ou

Prior ou Abbade; e de que apresentação hé e que renda tem? Respondo, que o Paroco

desta freguesia he cura, e da apresentação do Excelentissimo Ordinario e tem quatro

moyos de pam, os quaes pagam os parochiannos desta Igreja.

9º - 10º - 11º - 12º - Nestes quatro artigos não ha que dizer.

13º - Pergunta este artigo, se tem esta freguezia algûas Ermidas, e de que Santos, e se

estão fora do lugar, e a quem pertencem? Respondo que dentro dos limites desta

freguesia se acha huma Ermida, cujo orago de he Sam Romão, distante desta Igreja, de

quem he filial, meya legoa para e parte do Sul, dentro da herdade chamada a

Crueyra; e he esta Ermida pertencente á jurisdição do Excelentissimo Ordinario.

14º - Pergunta este artigo, se acode a esta Ermida algûas romagens, sempre ou em

alguns dias do anno, e quaes são estes? Respondo que algûas romagens acodem á

ditta Ermida de São Romão, mas não com frequencia: excepto no dia do Santo, que he

a nove de Agosto porque nesse dia//

/p. 2042/

Acoda muyta gente das suas circumvizinhanças, e se fax na mesma Ermida festa ao

Santo.

15º - Pergunta este artigo, quaes são os frutos desta terra que os moradores recolhem

em mayor abundancia? Respondo, que o fruto que aqui se colhe com mais

abundancia, he trigo, e nisto he ponto sem questão; que cateris paribus, excedem as

terras desta freguezia ás do mais termo de Monseras, por serem as milhores do seo

termo tambem recolhem em abundancia sevada, e senteyo.

16º - 17º - 18º - 19º - Nestes quatro artigos não ha que responder, se não que esta

freguezia está sugeyta ao governo da justiça de Monseras, de quem he termo.

20º - Pergunta este artigo, se tem esta freguesia correyo? Respondo que não tem, mas

serve do mesmo de que Monserás, de quem dista duas legoas.

21º - Pergunta este artigo, quanto dista esta freguesia da Capital do Arcebispado, e

quanto de Lisboa Capital do Reyno? Respondo, que dista de Evora, de quem he

Arcebispado, seis legoas e de Lisboa Capital do Reyno vinte, e seis.

22º - 23º - 24º - 25º - Nestes artigos não ha que responder.

26º - Pergunta este artigo, se padeceo esta freguesia algũa ruina no terremoto de

1755, hem que está, e se está ja reparada? Respondo que as Igrejas desta freguesia,

asim a Capital, como a de São Romão, algũa ruina padecerão; a ruina desta Igreja, não

passou de hûas pequenas raxas, as quais se não tem ainda remediado por se julgar não

ser de necessidade urgente: a ruina da Ermida de São Romão foy mayor, por serem as

paredes menos fortes, mas não cahio parede alguâ da Ermida ainda que ficarão todas

abaladas. As cazas desta Aldeya, e os montes desta freguesia apenas se poderão

numerar poucos, que não padecessem mays ou menos ruina, sendo certo, que a

alguns cahirão pedacos de paredes, e tilhados mas tudo está remediado segundo as

possibilidades de seus donos.

Ao segundo capitulo, que trata da Serra desta freguesia não ha que responder, porque

a não ha nesta freguesia.

Capitulo 3º

O que se pergunta saber do Rio desta freguesia he o seguinte:

1º - Pergunta este artigo, como se chama assim o rio, como o sitio adonde nasce?

Respondo, que pelas terras desta freguesia passam tres rios e como me não he possivel

acommodar a informação delles juntos//

/p. 2043/

Aos interrogatorios deste capitulo, responderey, narrando de cada hum por sy, o que

souber. Ha nesta freguesia tres rios. Hum tem o seu nascimento nas terras desta

freguesia, e os dous não. Os que não tem o seu nascimento nesta freguesia são a

ribeyra de do Alimo, e o Degébe. O Degebe tem o seo principio no termo de Evora/de

lá vira clará noticia do seo nascimento/, e continuando para bayxo, passa pelas

estremas desta freguesia dividindo a da freguesia de São Juliam de Monte de Trigo e

da freguesia da Amieyra ambas termos de Portel. Dentro desta freguesia tem tres

moinhos de farinha. He de curso arebatado, porque pela mayor para dentro desta

freguesia caminha por entre roxedos. He a abundante esta ribeyra de peyxes. Os mais

que cria são bogas, bardallos, e peyxes, a que chamamos machos [?]. Tem tambem

muito barbo, que cria, e recebe de Guadianna em quem desagua: e muytos mais

tivera, se se impedissem as pescarias de rédes nos tempos das, creações.

A rybeira do Alimo que he a segunda rybeira desta freguesia tem o seo principio, no

Baldio, a que chamamos das Caldeyras, em a freguesia de São Pedro do Corval deste

termo /de lá héra mais clara noticia do seo nascimento/ e entrando nesta freguesia

para parte do Norte a vay dividindo da freguesia do Corval, athe entrar nas terras da

freguesia de Santo Antonio dos Reguengos e continuando para bayxo, vay dezeguar

em o rio de Guadianna. Esta//

/p. 2044/

Ribeyra não conserva aguas correntes todo o anno, mas so nos mezes das chuvas, e he

ribeira que ordinariamente levarão as suas correntes hum e ferido de agûa. Nesta

freguesia cria alguns peyxes, mas miudos, os mais que aqui tem são pardelhas, e

bordallos. As pescarias nelle /como nos demais rios destas partes/ são livres, excepto

nos mezes das criações.

A terceyra, e ultima Rjbeira desta freguesia, e a que nasce nos seos limites, he a

Rjbeira, a que chamamos da Charidade. Nasce esta Rjbeira na herdade do Mouro desta

freguesia da parte do Norte, e continuando para bayxo passa pelas hortas desta

Aldeya, pela Ermida de São Romão, athe hir desaguar na Rybeira do Degebe dentro do

Baldio de São Romão.

[Tendo desta freguesia e que por isso conservou sempre o nome da Charidade]

Tambem esta Rybeyra não conserva aguas correntes todo o anno, porque as que tem

são das chuvas, tãobem as duas correntes parão, e alguns annos poucos pegos lhe

ficão. Tem poucos peyxes, os mais que tem são pardelhas, que todos os annos recebe

do Degebe, e alguns bordalos. Terá esta rybeyra ao mais de distancia duas legoas.

Esta he a noticia que posso dar desta terra, e destes rios. Se en assistisse ha mais

tempos nestas terras do que tres annos unicos, que aqui tenho assistido, talvez melhor

noticia dera, do que apresente, mas como me//

Reguengos de Monsaraz - Nossa Senhora da Caridade

Publicado por André Coelho

Segunda, 12 Agosto 2013 15:04 - Actualizado em Segunda, 12 Agosto 2013 15:05

/p. 2045/

Foy percizo dizer, disse o que possivel me foy, Charidade hoje 28 de Mayo de 1758.

O Cura Joze Bernardo Gravã[o] [assinatura autógrafa]

Transcrição: Ofélia Sequeira